



# ***PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO***

Associação de Socorros Mútuos

## ***CAIXA ECONÓMICA SOCIAL***

Instituição de Crédito

---

# Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

## Exercício de 2001



# PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO

( Associação de Socorros Mútuos )

Rua Coelho Neto, 75 – 4000-178- Porto

Telef. 22 537 11 08 Fax 22 510 38 44

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem-se, na sede da Associação, na Rua Coelho Neto, n.º 75 - 2º, nesta cidade, no dia 23 de Maio de 2002 pelas 17H00, com a seguinte:

### ORDEM DOS TRABALHOS:

Apreciar e votar o Relatório da Direcção, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2001, de “*A PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO e CAIXA ECONÓMICA SOCIAL*”, àquela anexa.

Se não estiver presente mais de metade dos sócios existentes, a Assembleia realizar-se-á *uma hora depois da marcada* com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 03 de Maio de 2002

**O Presidente da Assembleia Geral**

*Dr. Álvaro Manuel Peres Duarte*

# *Previdência Familiar do Porto*

( Associação de Socorros Mútuos )

## *Corpos Sociais para o triénio de 2002 / 2004*

### *Assembleia Geral*

<b>Presidente</b>	Sócio nº	175 215	Dr. Alvaro Manuel Peres Duarte
<b>Secretário</b>	Sócio nº	136 663	António Machado
<b>Secretário</b>	Sócio nº	7 740	Joaquim Fernandes Barbosa

### *Direcção*

<b>Presidente</b>	Sócio nº	73 840	António José Martins Dias Cardoso
<b>Secretário</b>	Sócio nº	169 504	José Manuel Castro Sousa e Silva
<b>Tesoureiro</b>	Sócio nº	79 611	Afonso Maria de Carvalho Cardoso
<b>Vogal</b>	Sócio nº	141 827	Epifânio Artur das Neves
<b>Vogal</b>	Sócio nº	65 848	Joaquim Reinaldo Nascimento Portugal

### *Suplentes*

Sócio nº	120 530	Álvaro António de Sousa Cunha
Sócio nº	31 539	Fernando Oliveira Domingues
Sócio nº	65 526	Manuel Borges Coutinho Guimarães

### *Conselho Fiscal*

<b>Presidente</b>	Sócio nº	82 906	Jerónimo Mascarenhas
<b>Secretário</b>	Sócio nº	60 015	Manuel Barbosa Videira
<b>Relator</b>	Sócio nº	133 979	Vicente Fernando da Glória

### *Suplentes*

Sócio nº	89 933	João Macedo Cardoso
----------	--------	---------------------

## **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

Senhores Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório da Direcção, o balanço e as contas referentes ao exercício de 2001, o 125º da Previdência Familiar do Porto, coincidente, também, com o termo do mandato.

A Previdência Familiar do Porto completou, no dia 7 de Maio de 2001, 125 anos de existência. Para assinalar o facto, pouco vulgar mesmo em instituições perpétuas, a Direcção tomou a iniciativa de realizar alguns actos comemorativos, o primeiro dos quais seria o de homenagear os fundadores e continuadores da obra –com modéstia, discrição e sem a interrupção da actividade; como eles desejariam, por certo. Estava indicado, em consonância com tal pensamento, a colocação de uma lápide, a juntar às duas já existentes, no átrio da Associação. Era intento da Direcção, também, fazer publicar a História da Associação, mas enquadrada nos factos mais marcantes da época da sua constituição. Nesse sentido, foi estabelecido contacto com um talentoso jornalista desta cidade, que aceitou a incumbência, mas que, por inesperada sobrecarga de trabalho, tem vindo a protelar a apresentação da obra. Está “quase a chegar ao fim”, isso no-lo tem dito- e esperamos que esteja para breve. Ao findar do ano procedeu-se ao descerramento da lápide, e, na circunstância, o Presidente da Direcção, depois de saudar os associados presentes, explicou o significado do acto. Quis, disse, recordar a memória dos fundadores, pondo em evidência a sua coragem; e a dos continuadores, enaltecendo a sua fé. E é com a mesma fé, e com a mesma coragem, que a geração actual dará continuidade à obra, prossequindo na caminhada. A Associação, disse por fim, nasceu na cidade do Porto e está ligada à sua História. Somos modestos, bem o reconhecemos, mas sem nós o Porto seria ao menos diferente.

Dito isto – referência que se impunha – ocupemo-nos, por fim, da gestão propriamente dita.

### **População Associativa:**

A redução, em termos absolutos, é ligeiramente superior aos óbitos registados, mas inferior ao número de novos aderentes. O crescimento é, no período considerado, positivo, embora não o seja no plano da estatística, consequência, afinal, da sistemática actualização dos ficheiros, deles deixando de figurar desistências voluntárias não expressamente manifestadas. Há que prosseguir no esforço promocional, mas o êxito estará dependente da

expansão de outras áreas de actividade, como, por exemplo, a protecção de cuidados de saúde.

Constitui motivo de preocupação – mas não é uma situação alarmante- a distribuição etária dos sócios, pois ao envelhecimento estará associada uma taxa de mortalidade crescente e, na sequência, um aumento da responsabilidade não inteiramente relevada nas contas: os chamados passivos latentes. Só podemos atenuar os receios, alcançando excedentes de exploração, que, de seguida, serão capitalizados.

E como está desaconselhada a redução dos benefícios, mesmo em futuras alterações do esquema que estabelece a relação CUSTO/BENEFICIO, só à custa do aumento da produtividade se conseguirá reduzir o défice assinalado. Os serviços vão sendo reorganizados, as tarefas ficam definidas, os elementos da Direcção acompanham mais de perto as diversas fases da actividade, intervindo frequentemente e emitindo directivas para o pessoal.

A questão do défice, nos termos em que se acha definido, não é um problema que diga respeito a esta Associação. Ele é, com efeito, geral, parecendo que tem merecido a atenção da tutela ao aconselhar parcimónia nos gastos, isto com o manifesto propósito de evitar distorções na concorrência.

#### **Visão Prospectiva:**

Continuamos interessados em expandir, cautelosamente, embora, a nossa actividade, começando por penetrar na área da saúde, isto porque se entende ser a via mais adequada para captar ou atrair novos aderentes. Colaboraremos, qualquer que seja a forma sugerida, com as congéneres igualmente interessadas no projecto. Tal colaboração já existe, de facto, mas num plano informal, com **A Vencedora**, rejeitando-se, desde já, a ideia posta a circular, qual seja a de fazer crer que a nova actividade é incompatível com a **LIGA**, ou que sobre ela se pretende exercer concorrência.

Um exame sereno do problema mostrará a sem-razão dos receios. Não existe, com efeito, conflito de funções; haverá, sim, actividades que se completam, esforços conjugados, tudo em prol do bem comum, que é a saúde dos associados e seus familiares.

#### **Situação Financeira:**

Porque a Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social constituem uma unidade, julgamos útil fornecer indicadores globais, expressos, para facilitar o exame, ainda em “*contos*”.

## Activo Líquido

Previdência Familiar do Porto .....216.212 contos  
Caixa Económica Social..... 122.345 contos

**338.557 contos**

## Passivo

Previdência Familiar do Porto ..... 156.081 contos  
Caixa Económica Social..... 49.074 contos

**205.155 contos**

## Capitais Próprios

Previdência Familiar do Porto ..... 60.131 contos  
Caixa Económica Social..... 73.271 contos

**139.402 contos**

## Saldo do Exercício

Previdência Familiar do Porto ..... 41.706 contos  
Caixa Económica Social..... 2.260 contos

**43.966 contos**

Verifica-se, pelo exame dos quadros, que a situação financeira é desafogada, sendo satisfatório, também, o resultado líquido obtido.

Convém ter presente o seguinte:

- a) **Passivo:** É exacto, no que toca à PFP, o número inscrito, mas importa considerar que, nesse passivo, estão incluídas Provisões Matemáticas no valor de 140.510 c.
- b) **Capitais Próprios:** Pode parecer estranho que o capital próprio de CES seja superior ao da PFP. E é-o de facto, porque todas as suas responsabilidades se encontram relevadas.

Tentamos, por todos os meios, rendibilizar os Activos Financeiros. As aplicações em Depósitos a Prazo produzem escasso rendimento, aliás próximo do juro negativo. Diversificação –como a que temos vindo a fazer- e uma vigilância permanente, é o que recomendamos a quem, agora, nos substituiu.

#### **Caixa Económica Social:**

O que deve ser referido sê-lo-á conjuntamente com a apreciação das respectivas contas.

#### **Agradecimentos:**

Deixamos expressos, por imperativo de justiça, os nossos agradecimentos aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. A colaboração que prestaram, com o seu avisado conselho, tornaram menos árdua a nossa tarefa.

#### **Proposta de Aplicação de Resultados:**

Propomos, de Acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

- Reserva Geral.....	35.891,79 €	( 7.195.658\$00 )
- Fundo Permanente Mod. Associativa.....	<u>172.137,98 €</u>	( <u>34.510.567\$10</u> )
	<b><u>208.029,77 €</u></b>	<b>( <u>41.706.225\$10</u> )</b>

Porto, 18 Abril de 2002

# COMEMORAÇÃO DO 125º ANIVERSÁRIO DA PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO - ASM

Discurso do Senhor Presidente da  
Direcção ...



Sócios assistindo ao discurso ...



Descerramento da lápide ...





Lapide Comemorativa do 125º aniversário ....



Entrega de lembrança ao sócio mais antigo ....



... e entrega de lembrança à filha e à neta da sócia mais idosa, nascida em 15-01-1900, a qual tem 3 filhos, 18 netos, 33 bisnetos e 4 trinnetos.



# Previdência Familiar do Porto - A.S.M.



**M A P A S**

## BALANÇO em 31 de Dezembro de 2001

Mapa n.º 1 - A

Moeda: EUROS

A C T I V O	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
			2001	2000		2001	2000
<b>IMOBILIZADO:</b>					<b>FUNDO SOCIAL</b>		
Imobilizações incorpóreas					Excedentes técnicos ( Classe especial )	4.987,98	4.987,98
Imobilizações corpóreas	51.281,93	51.281,93		7.689,04	<b>RESERVAS</b>	86.914,41	70.225,81
	<b>51.281,93</b>	<b>51.281,93</b>		<b>7.689,04</b>	<b>Sub. Total</b>	<b>91.902,39</b>	<b>75.213,79</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>					<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>208.029,77</b>	<b>83.837,14</b>
Partes de capital	14.078,52		14.078,52	14.078,52	<b>Total do capital próprio</b>	<b>299.932,16</b>	<b>159.050,93</b>
Obrigações e títulos de participação	6.852,55	2.947,09	3.905,46	5.237,25			
Investimentos em imóveis	75.667,64	4.987,98	70.679,66	70.679,66			
Outras aplicações financeiras	287.414,88		287.414,88	194.531,18			
	<b>384.013,59</b>	<b>7.935,07</b>	<b>376.078,52</b>	<b>284.526,61</b>			
<b>CIRCULANTE</b>					<b>P A S S I V O</b>		
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS:</b>					<b>PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:</b>		
<b>Médio e longo prazo</b>					Provisões para outros riscos e encargos		
Outros devedores				1.669,51	Provisões matemáticas para encargos com Modalidades Associativas		
				<b>1.669,51</b>	Classe Especial	2.493,99	2.493,99
<b>Curto Prazo</b>					Classe Familiar	698.364,86	631.216,32
Associados - Quotas	39.266,76	12.469,95	26.796,81	36.440,82		<b>700.858,85</b>	<b>633.710,31</b>
Associados - Outras Operações					<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>		
Caixa Económica Social c/corrente					Beneficiários		
Devedores diversos	34.503,51	26.988,10	7.515,41	6.940,53	Associados	2.336,19	1.332,63
	<b>73.770,27</b>	<b>39.458,05</b>	<b>34.312,22</b>	<b>43.381,35</b>	Fornecedores c/c	1.283,90	329,62
<b>DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:</b>					Estado e outros entes públicos	7.955,15	9.793,46
Depósitos Bancários	653.755,93		653.755,93	514.034,53	Credores diversos	5.371,04	4.608,61
Caixa	10.237,23		10.237,23	3.742,33	Caixa Económica Social c/c	<b>16.946,28</b>	<b>16.064,32</b>
	<b>663.993,16</b>		<b>663.993,16</b>	<b>517.776,86</b>	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>					Acréscimos de custos	9.975,96	9.975,96
Acréscimos de proveitos	4.078,00		4.078,00	3.122,47	Proveitos diferidos	50.748,65	39.569,19
Custos diferidos				204,86		<b>60.724,61</b>	<b>49.545,15</b>
	<b>4.078,00</b>		<b>4.078,00</b>	<b>3.327,33</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>778.529,74</b>	<b>699.319,78</b>
Total das amortizações		51.281,93					
Total das provisões		47.393,12					
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1.177.136,95</b>	<b>98.675,05</b>	<b>1.078.461,90</b>	<b>858.370,70</b>	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>1.078.461,90</b>	<b>858.370,71</b>

## BALANÇO em 31 de Dezembro de 2001

Mapa n.º 1 - B

Moeda: ESCUDOS

A C T I V O	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
			2001	2000		2001	2000
IMOBILIZADO:					FUNDO SOCIAL		
Imobilizações incorpóreas					Excedentes técnicos ( Classe especial )	1.000.000,00	1.000.000,00
Imobilizações corpóreas	10.281.103,60	10.281.103,60		1.541.514,00	RESERVAS	17.424.774,50	14.079.010,50
	<b>10.281.103,60</b>	<b>10.281.103,60</b>		<b>1.541.514,00</b>	<b>Sub. Total</b>	<b>18.424.774,50</b>	<b>15.079.010,50</b>
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>41.706.225,10</b>	<b>16.807.837,50</b>
Partes de capital	2.822.489,00		2.822.489,00	2.822.489,00	<b>Total do capital próprio</b>	<b>60.130.999,60</b>	<b>31.886.848,00</b>
Obrigações e títulos de participação	1.373.813,00	590.838,00	782.975,00	1.049.974,90			
Investimentos em imóveis	15.170.000,00	1.000.000,00	14.170.000,00	14.170.000,00			
Outras aplicações financeiras	57.621.510,00		57.621.510,00	39.000.000,00			
	<b>76.987.812,00</b>	<b>1.590.838,00</b>	<b>75.396.974,00</b>	<b>57.042.463,90</b>			
CIRCULANTE					<b>P A S S I V O</b>		
DÍVIDAS DE TERCEIROS:					PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
Médio e longo prazo					Provisões para outros riscos e encargos		
Outros devedores				334.706,00	Provisões matemáticas para encargos com Modalidades Associativas		
				<b>334.706,00</b>	Classe Especial	500.000,00	500.000,00
Curto Prazo					Classe Familiar	140.009.584,50	126.547.511,00
Associados - Quotas	7.872.279,00	2.500.000,00	5.372.279,00	7.305.728,00		<b>140.509.584,50</b>	<b>127.047.511,00</b>
Associados - Outras Operações					DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
Caixa Económica Social c/corrente					Beneficiários		
Devedores diversos	6.917.332,00	5.410.629,00	1.506.703,00	1.391.452,00	Associados	468.364,00	267.168,00
	<b>14.789.611,00</b>	<b>7.910.629,00</b>	<b>6.878.982,00</b>	<b>8.697.180,00</b>	Fornecedores c/c	257.400,00	66.082,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:					Estado e outros entes públicos	1.594.864,00	1.963.412,00
Depósitos Bancários	131.066.296,10		131.066.296,10	103.054.670,50	Credores diversos	1.076.797,00	923.943,40
Caixa	2.052.381,00		2.052.381,00	750.270,00	Caixa Económica Social c/c	<b>3.397.425,00</b>	<b>3.220.605,40</b>
	<b>133.118.677,10</b>		<b>133.118.677,10</b>	<b>103.804.940,50</b>	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					Acréscimos de custos	2.000.000,00	2.000.000,00
Acréscimos de proveitos	817.566,00		817.566,00	626.000,00	Proveitos diferidos	10.174.190,00	7.932.910,00
Custos diferidos				41.070,00		<b>12.174.190,00</b>	<b>9.932.910,00</b>
	<b>817.566,00</b>		<b>817.566,00</b>	<b>667.070,00</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>156.081.199,50</b>	<b>140.201.026,40</b>
Total das amortizações		10.281.103,60					
Total das provisões		9.501.467,00					
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>235.994.769,70</b>	<b>19.782.570,60</b>	<b>216.212.199,10</b>	<b>172.087.874,40</b>	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>216.212.199,10</b>	<b>172.087.874,40</b>

## Demonstração dos Resultados do Exercício de 2001

Moeda: EUROS

CUSTOS e PERDAS	EXERCÍCIOS				PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
	2 0 0 1		2 0 0 0			2 0 0 1		2 0 0 0	
CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:					PROVEITOS INERENTES A ASSOCIADOS:				
Outros custos inerentes a associados	528.271,37	<b>528.271,37</b>	506.973,24	<b>506.973,24</b>	Outros proveitos das modalidades associativas	982.071,71	<b>982.071,71</b>	807.918,95	<b>807.918,95</b>
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		178.163,83		150.732,51	PROVEITOS SUPLEMENTARES				
CUSTOS COM O PESSOAL:					COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Remunerações	95.136,51		51.856,10		Outras entidades ( C.E.S. )		<b>2.777,95</b>		<b>1.661,00</b>
Encargos sociais	16.555,36	<b>111.691,87</b>	15.257,94	<b>67.114,04</b>	OUTROS PROV. E GANHOS OPERACIONAIS				
IMPOSTOS		4.192,16		4.350,52	Prest. Serviços à CAIXA ECONÓMICA SOCIAL	60.224,75			
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		498,80		299,28	Diversos	38,61	<b>60.263,36</b>		
AMORTIZ. DO IMOBIL. CORPÓREO E INCORPÓREO		11.964,48		12.623,06	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS:				
PROVISÕES		32.628,49		12.469,95	Juros de depósitos bancários	20.528,88		16.105,33	
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	35,11		43,55		Obrigações / títulos de participação	238,15		1.753,44	
Juros e custos similares		<b>35,11</b>		<b>43,55</b>	Rendimentos de imóveis	1.769,04		1.693,65	
(A) .....		<b>867.446,11</b>		<b>754.606,15</b>	Rendimentos de participações de capital	435,90		564,98	
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		<b>500,67</b>			Outros Investimentos Financeiros	6.884,56			
(C) .....		<b>867.946,78</b>		<b>754.606,15</b>	Desconto de Pronto Pagto. Obtido	29,74			
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>208.029,77</b>		<b>83.757,42</b>	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	42,50	<b>29.928,77</b>	17,40	<b>20.134,80</b>
		<b>1.075.976,55</b>		<b>838.363,57</b>	(B) .....		<b>1.075.041,79</b>		<b>829.714,75</b>
		<b>1.075.976,55</b>		<b>838.363,57</b>	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS:		<b>934,75</b>		<b>8.648,82</b>
					(D) .....		<b>1.075.976,54</b>		<b>838.363,57</b>
							<b>1.075.976,54</b>		<b>838.363,57</b>
<b>Resultados correntes</b>	<b>Resumo:</b>								
	(B) - (A)	207.595,69		75.108,60					
<b>Resultado líquido do exercício</b>	(D) - (C)	208.029,77		83.757,42					

## Demonstração dos Resultados do Exercício de 2001

Mapa n.º 2 - B

Moeda: ESCUDOS

CUSTOS e PERDAS	EXERCÍCIOS				PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
	2 0 0 1		2 0 0 0			2 0 0 1		2 0 0 0	
CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:					PROVEITOS INERENTES A ASSOCIADOS:				
Outros custos inerentes a associados	105.908.900,00	<b>105.908.900,00</b>	101.639.010,00	<b>101.639.010,00</b>	Outros proveitos das modalidades associativas	196.887.701,00	<b>196.887.701,00</b>	161.973.206,50	<b>161.973.206,50</b>
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		<b>35.718.641,00</b>		<b>30.219.156,00</b>	PROVEITOS SUPLEMENTARES				
CUSTOS COM O PESSOAL:					COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Remunerações	19.073.157,00		10.396.214,00		Outras entidades ( C.E.S. )		<b>556.928,60</b>		<b>333.000,00</b>
Encargos sociais	3.319.051,00	<b>22.392.208,00</b>	3.058.942,00	<b>13.455.156,00</b>	OUTROS PROV. E GANHOS OPERACIONAIS				
IMPOSTOS		<b>840.453,00</b>		<b>872.200,00</b>	Prest. Serviços à CAIXA ECONÓMICA SOCIAL	12.073.979,00			
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		<b>100.000,00</b>		<b>60.000,00</b>	Diversos	7.740,00	<b>12.081.719,00</b>		
AMORTIZ. DO IMOBIL. CORPÓREO E INCORPÓREO		<b>2.398.663,00</b>		<b>2.530.696,40</b>	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS:				
PROVISÕES		<b>6.541.424,00</b>		<b>2.500.000,00</b>	Juros de depósitos bancários	4.115.671,00		3.228.828,40	
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	7.039,00		8.731,00		Obrigações / títulos de participação	47.745,00		351.534,00	
Juros e custos similares		<b>7.039,00</b>		<b>8.731,00</b>	Rendimentos de imóveis	354.660,00		339.546,00	
(A) .....		<b>173.907.328,00</b>		<b>151.284.949,40</b>	Rendimentos de participações de capital	87.390,00		113.269,00	
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		<b>100.374,50</b>			Outros Investimentos Financeiros	1.380.230,00			
(C) .....		<b>174.007.702,50</b>		<b>151.284.949,40</b>	Desconto de Pronto Pagto. Obtido	5.963,00			
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>41.706.225,10</b>		<b>16.791.855,50</b>	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	8.520,00	<b>6.000.179,00</b>	3.488,00	<b>4.036.665,40</b>
		<b>215.713.927,60</b>		<b>168.076.804,90</b>	(B) .....		<b>215.526.527,60</b>		<b>166.342.871,90</b>
		<b>215.713.927,60</b>		<b>168.076.804,90</b>	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS:		<b>187.400,00</b>		<b>1.733.933,00</b>
					(D) .....		<b>215.713.927,60</b>		<b>168.076.804,90</b>
							<b>215.713.927,60</b>		<b>168.076.804,90</b>
<b>Resultados correntes</b>	<b>Resumo:</b>								
	(B) - (A)	41.619.199,60		15.057.922,50					
<b>Resultado líquido do exercício</b>	(D) - (C)	41.706.225,10		16.791.855,50					

# Controlo do Orçamento

N.º3

Moeda: ESCUDOS

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	ANO 2001			ANO 2000	DESVIO (2001 - 2000)	ORÇAMENTO PARA 2002
		Orçamentado	Realizado	Desvio			
601/6+608	Custos Inerentes a Associados	120.000.000,00	105.908.900,00	-14.091.100,00	101.639.010,00	4.269.890,00	107.320.000,00
62	Fornecimento e Serviços Externos	32.000.000,00	35.718.641,00	3.718.641,00	30.219.156,00	5.499.485,00	40.445.000,00
63	Impostos	800.000,00	840.453,00	40.453,00	872.200,00	-31.747,00	1.170.000,00
64	Custos Com o Pessoal	19.000.000,00	22.392.208,00	3.392.208,00	13.455.156,00	8.937.052,00	25.010.000,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	100.000,00	100.000,00		60.000,00	40.000,00	120.000,00
66	Amortizações do Exercício	2.500.000,00	2.398.663,00	-101.337,00	2.530.696,40	-132.033,40	250.000,00
67	Provisões	6.000.000,00	6.541.424,00	541.424,00	2.500.000,00	4.041.424,00	1.000.000,00
68	Custos e Perdas Financeiros	200.000,00	7.039,00	-192.961,00	8.731,00	-1.692,00	10.000,00
	Subtotal	<b>180.600.000,00</b>	<b>173.907.328,00</b>	<b>-6.692.672,00</b>	<b>151.284.949,40</b>	<b>22.622.378,60</b>	<b>175.325.000,00</b>
69	Custos e Perdas Extraordinárias	100.000,00	100.374,50	374,50		100.374,50	150.000,00
	Subtotal	<b>180.700.000,00</b>	<b>174.007.702,50</b>	<b>-6.692.297,50</b>	<b>151.284.949,40</b>	<b>22.722.753,10</b>	<b>175.475.000,00</b>
<b>88</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>25.400.000,00</b>	<b>41.706.225,10</b>	<b>16.306.225,10</b>	<b>16.807.837,50</b>	<b>24.898.387,60</b>	<b>39.525.000,00</b>
	<b>Total</b>	<b>206.100.000,00</b>	<b>215.713.927,60</b>	<b>9.613.927,60</b>	<b>168.092.786,90</b>	<b>47.621.140,70</b>	<b>215.000.000,00</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>						
70	Proveitos Inerentes a Associados	201.000.000,00	196.887.701,00	-4.112.299,00	161.973.206,50	34.914.494,50	197.000.000,00
74	Compartic.Subsídios à Exploração	500.000,00	556.928,60	56.928,60	333.000,00	223.928,60	300.000,00
76	Outros Proveitos operacionais		12.081.719,00	12.081.719,00		12.081.719,00	12.500.000,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	4.600.000,00	6.000.179,00	1.400.179,00	4.052.647,40	1.947.531,60	5.000.000,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		187.400,00	187.400,00	1.733.933,00	-1.546.533,00	200.000,00
	<b>Total</b>	<b>206.100.000,00</b>	<b>215.713.927,60</b>	<b>9.613.927,60</b>	<b>168.092.786,90</b>	<b>47.621.140,70</b>	<b>215.000.000,00</b>

Moeda: EUROS

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	ANO 2001			ANO 2000	DESVIO (2001 - 2000)	ORÇAMENTO PARA 2002
		Orçamentado	Realizado	Desvio			
601/6+608	Custos Inerentes a Associados	598.557,48	528.271,37	-70.286,11	506.973,24	21.298,12	535.309,90
62	Fornecimento e Serviços Externos	159.615,33	178.163,83	18.548,50	150.732,51	27.431,32	201.738,81
63	Impostos	3.990,38	4.192,16	201,78	4.350,52	-158,35	5.835,94
64	Custos Com o Pessoal	94.771,60	111.691,86	16.920,26	67.114,04	44.577,83	124.749,35
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	498,80	498,80		299,28	199,52	598,56
66	Amortizações do Exercício	12.469,95	11.964,48	-505,47	12.623,06	-658,58	1.246,99
67	Provisões	29.927,87	32.628,49	2.700,61	12.469,95	20.158,54	4.987,98
68	Custos e Perdas Financeiros	997,60	35,11	-962,49	43,55	-8,44	49,88
	Subtotal	<b>900.829,00</b>	<b>867.446,09</b>	<b>-33.382,91</b>	<b>754.606,15</b>	<b>112.839,95</b>	<b>874.517,41</b>
69	Custos e Perdas Extraordinárias	498,80	500,67	1,87		500,67	748,20
	Subtotal	<b>901.327,80</b>	<b>867.946,76</b>	<b>-33.381,04</b>	<b>754.606,15</b>	<b>113.340,61</b>	<b>875.265,61</b>
<b>88</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>126.694,67</b>	<b>208.029,77</b>	<b>81.335,11</b>	<b>83.837,14</b>	<b>124.192,63</b>	<b>197.149,87</b>
	<b>Total</b>	<b>1.028.022,47</b>	<b>1.075.976,53</b>	<b>47.954,07</b>	<b>838.443,29</b>	<b>237.533,25</b>	<b>1.072.415,48</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>						
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.002.583,77	982.071,71	-20.512,06	807.918,95	174.152,76	982.631,86
74	Compartic.Subsídios à Exploração	2.493,99	2.777,95	283,96	1.661,00	1.116,95	1.496,39
76	Outros Proveitos operacionais		60.263,36	60.263,36		60.263,36	62.349,74
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	22.944,70	29.928,77	6.984,06	20.214,52	9.714,25	24.939,89
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		934,75	934,75	8.648,82	-7.714,07	997,60
	<b>Total</b>	<b>1.028.022,47</b>	<b>1.075.976,53</b>	<b>47.954,07</b>	<b>838.443,29</b>	<b>237.533,25</b>	<b>1.072.415,48</b>



## Evolução do Numero de Associados

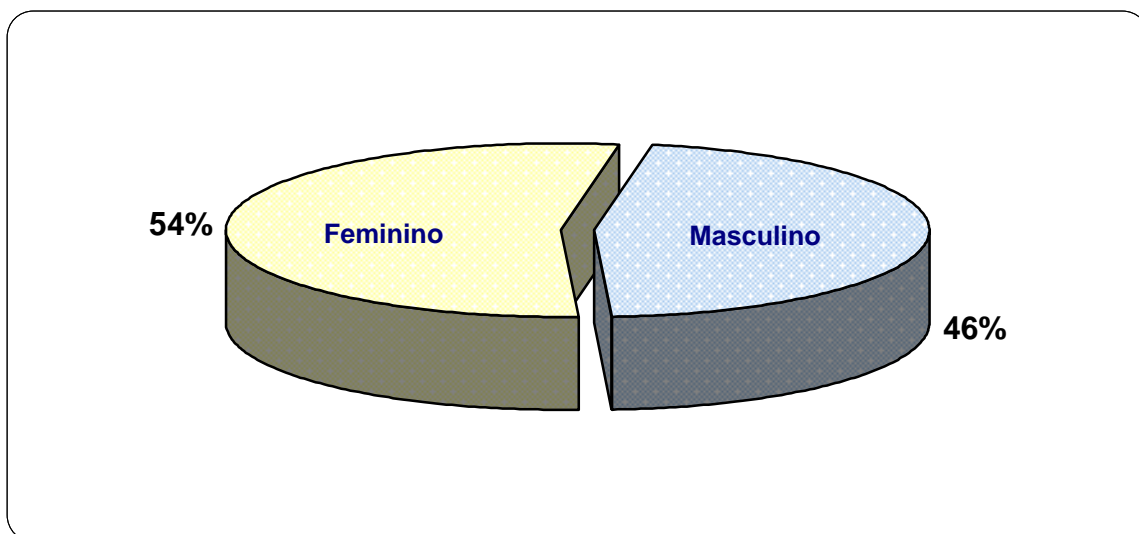
N.º4

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
Existiam em 31-Dez-2000		66.806		489	67.295
Admitidos em 2001	1.208				0
Readmitidos em 2001	3	1.211		4	1.215
Subtotal		68.017		493	68.510
<b>Deduções</b>					
Faleceram	924		13		
Desistiram	1.764	2.688	0	13	2.701
<b>Existentes em 31-Dez-2001</b>		<b>65.329</b>		<b>480</b>	<b>65.809</b>

Sendo:

Sexo Masculino	30.347	216	30.563
Sexo Feminino	34.982	264	35.246
<b>Total</b>	<b>65.329</b>	<b>480</b>	<b>65.809</b>

Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:



# SÓCIOS EXISTENTES, REPARTIDOS POR ÁREAS E COBRANÇA EM DÍVIDA

N.º 5

Moeda: ESCUDOS

Distritos	SÓCIOS EXISTENTES				Cobrança em dívida em 31-12-2001	Cobrança em dívida em 31-12-2000
	Em 31 de Dezembro de 2000	Em 31 de Dezembro de 2001				
		Classe Familiar	Classe Especial	Total		
A	5.360	4.490	23	4.513	194.750,00	223.400,00
B	3.595	3.346	15	3.361	137.750,00	136.800,00
C	1.947	2.661	13	2.674	204.500,00	259.000,00
D	3.076	2.988	44	3.032	35.000,00	6.200,00
E	3.273	3.209	24	3.233	169.500,00	151.200,00
F	1.502	2.762	4	2.766	119.250,00	109.200,00
G	3.074	3.041	17	3.058	252.500,00	204.800,00
H	4.528	4.500	0	4.500	234.750,00	156.600,00
I	609	0	0	0	0,00	40.200,00
J	5.196	5.207	17	5.224	383.750,00	260.800,00
L	4.776	3.281	11	3.292	25.500,00	122.200,00
M	997	945	0	945	58.250,00	21.600,00
N	2.366	2.611	40	2.651	52.750,00	85.800,00
O	703	0	0	0	0,00	10.800,00
P	1.107	977	5	982	530.250,00	3.000,00
Q	2.601	2.554	9	2.563	660.250,00	388.400,00
R	2.806	3.470	39	3.509	258.000,00	175.400,00
S	5.371	4.896	91	4.987	2.415.867,00	4.245.018,00
KeY	862	541	37	578	1.349.662,00	2.864.510,00
T	2.828	2.692	22	2.714	292.750,00	113.600,00
U	1.100	1.105	1	1.106	179.000,00	73.400,00
V	2.161	2.112	37	2.149	0,00	0,00
X	2.943	3.454	14	3.468	18.000,00	2.800,00
Z	4.514	4.487	17	4.504	300.250,00	151.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>67.295</b>	<b>65.329</b>	<b>480</b>	<b>65.809</b>	<b>7.872.279</b>	<b>9.805.728</b>

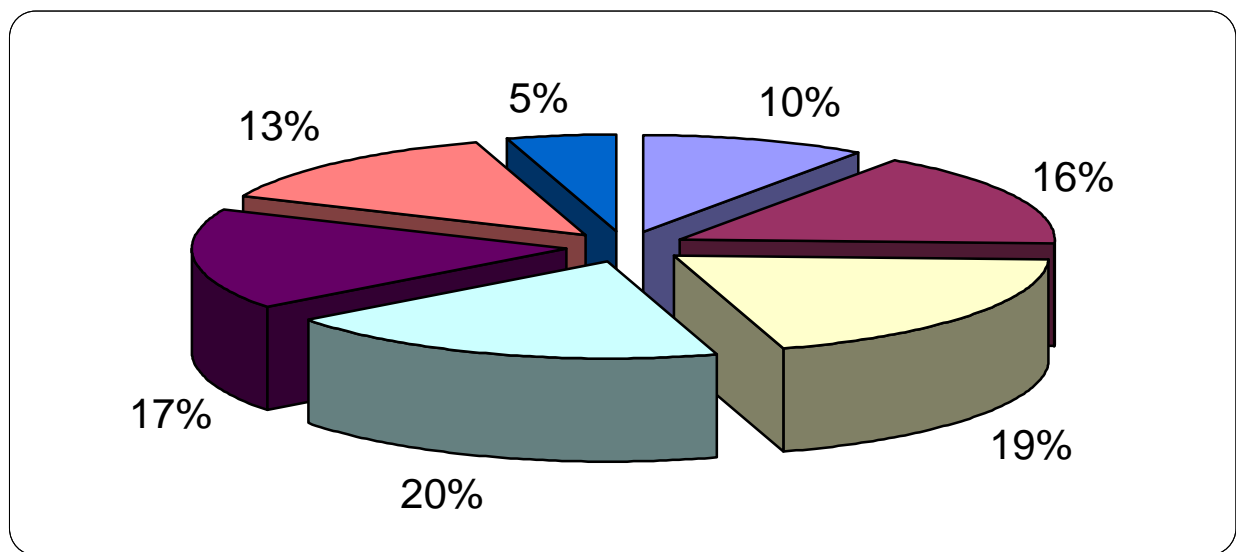
## COBRANÇA EM DIVIDA

Moeda: EUROS

Distritos	Cobrança em Dívida 31-12-2001	Cobrança em Dívida 31-12-2000	Distritos	Cobrança em Dívida 31-12-2001	Cobrança em Dívida 31-12-2000
A	971,41	1.114,31	N	239,25	427,97
B	687,09	682,36	O	0,00	53,87
C	1.020,04	1.291,89	P	2.644,88	14,96
D	174,58	30,93	Q	3.293,31	1.937,33
E	845,46	754,18	R	1.286,90	874,89
F	594,82	544,69	S	12.050,29	21.174,06
G	1.259,46	1.021,54	KeY	6.732,09	14.288,12
H	1.170,93	781,12	T	1.460,23	566,63
I	0,00	200,52	U	892,85	366,12
J	1.914,14	1.300,86	V	0,00	0,00
L	127,19	609,53	X	89,78	13,97
M	290,55	107,74	Z	1.497,64	753,18
<b>Total</b>				<b>39.266,76 €</b>	<b>48.910,77 €</b>

## *Distribuição Etária dos Sócios*

Até ao 19 anos	1.253
dos 20 aos 30 anos	6.213
Dos 31 aos 40 anos	10.220
Dos 41 aos 50 anos	12.720
Dos 51 aos 60 Anos	12.613
Dos 61 aos 70 anos	10.948
Dos 71 aos 80 Anos	8.713
Com mais 81 anos	3.129
<b>Total</b>	<b>65.809</b>

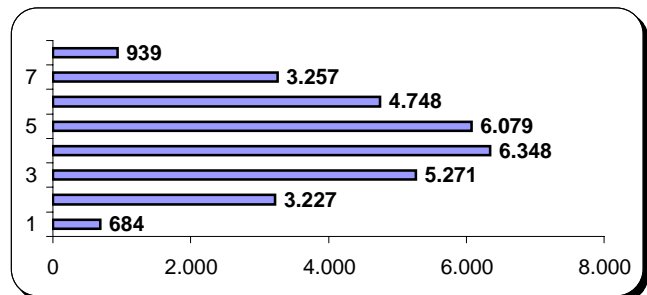
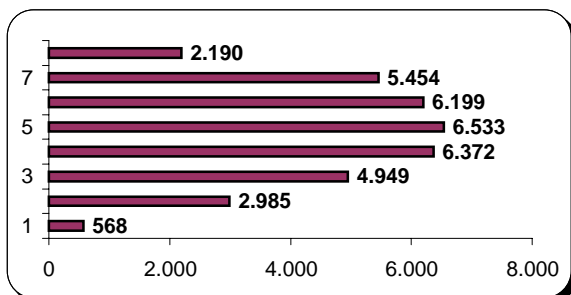


### **Sendo do Sexo feminino**

Até ao 19 anos	568
dos 20 aos 30 anos	2.985
Dos 31 aos 40 anos	4.949
Dos 41 aos 50 anos	6.372
Dos 51 aos 60 Anos	6.533
Dos 61 aos 70 anos	6.199
Dos 71 aos 80 Anos	5.454
Com mais 81 anos	2.190

### **Sendo do Sexo Masculino**

Até ao 19 anos	684
dos 20 aos 30 anos	3.227
Dos 31 aos 40 anos	5.271
Dos 41 aos 50 anos	6.348
Dos 51 aos 60 Anos	6.079
Dos 61 aos 70 anos	4.748
Dos 71 aos 80 Anos	3.257
Com mais 81 anos	939



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As contas – de Balanço e de Resultados – são comparáveis com as do exercício anterior. Apenas se assinala a transferência, para a área do Passivo, de valores inscritos, até agora, nas contas do Capital Próprio: Provisões Matemáticas para encargos com modalidades associativas.
3. Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao preço da aquisição, salvo os títulos emitidos a valor descontado, que são registados pelo valor de reembolso.
5. O número médio de pessoas ao serviço foi de 10, convindo referir que o serviço de cobrança é executada, em grande parte, no regime de prestação de serviços e por trabalhadores independentes
6. Só existem, por ora, duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados, em número de 65.809, repartem-se pelas modalidades

*Classe Familiar..... 65.329*

*Classe Especial.....480*

7. Os movimentos ocorridos constam dos quadros seguintes:

### Activo Bruto

Moeda: EUROS

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>			
Equipamento Administrativo	50.123,80	789,69	50.913,49
Ferramentas e Utensílios	368,44		368,44
	<b>50.492,24</b>	<b>789,69</b>	<b>51.281,93</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>			
Partes de Capital	14.078,52		14.078,52
Obrigações e Títulos de Participação	8.184,34	-1.331,77	6.852,57
Outras Aplicações Financeiras	194.531,18	92.883,70	287.414,88
Investimentos em Imóveis	75.667,64		75.667,64
	<b>292.461,68</b>	<b>91.551,93</b>	<b>384.013,61</b>
<b>Total</b>	<b>342.953,92</b>	<b>92.341,62</b>	<b>435.295,54</b>

### Amortizações

Moeda: EUROS

	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>			
Equipamento Administrativo	42.618,98	8.294,51	50.913,49
Ferramentas e Utensílios	184,23	184,21	368,44
	<b>42.803,21</b>	<b>8.478,72</b>	<b>51.281,93</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>			
Partes de Capital			
Obrigações e Títulos de Participação	2.947,09		2.947,09
Investimentos em Imóveis	4.987,98		4.987,98
	<b>7.935,07</b>	<b>0,00</b>	<b>7.935,07</b>
<b>Total</b>	<b>50.738,28</b>	<b>8.478,72</b>	<b>59.217,00</b>

# Inventário de Títulos

Moeda: EUROS

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>							
<b>Partes de Capital</b>							
<b>Acções</b>							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	932	4,99	3,59	3.345,88	4,99	4.648,80	120,87
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150	24,94	24,94	3.740,98	24,94	3.740,98	187,05
Banco Espirito Santo	395	4,99	15,48	6.113,91	14,470	5.715,65	127,98
Cotapo	28						
Companhia de Mocambique	30						
Companhia de Zambézia	50						
Quota na liga das Associações do Socorro Mútuo do Porto - Capital 1.767.760\$00	1			881,68		881,68	
<b>Subtotal</b>	<b>1.586</b>			<b>14.082,45</b>		<b>14.987,11</b>	<b>435,90</b>
<b>TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO</b>							
( Banco Espirito Santo - 1990 ) *	27						5,87
( Banco P.Sotto Mayor - 1987 ) *	250						8,36
<b>Subtotal</b>	<b>277</b>						<b>14,23</b>
<b>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>							
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	25			37.409,84		37.409,84	1.829,96
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	15			22.445,91		22.445,91	1.092,44
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	50			74.819,68		74.819,68	3.010,25
Capinveste 98 ( AXA - Seguros de Portugal )	40			59.855,75		59.855,75	951,91
Eurotop 50 ( Axa Seguros de Portugal )	1			92.883,70		92.883,70	
<b>Subtotal</b>	<b>131</b>			<b>287.414,88</b>		<b>287.414,88</b>	<b>6.884,56</b>
<b>TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA</b>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2¾%	268	4,99	4,850	1.300,90	2,420	648,34	36,87
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815	4,99	4,670	3.810,40	2,620	2.134,23	121,97
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300	4,99	4,820	1.444,73	2,990	897,84	52,59
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32	9,98	9,270	296,52	7,030	225,06	12,77
<b>Subtotal</b>	<b>1.415</b>			<b>6.852,55</b>		<b>3.905,47</b>	<b>224,20</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.409</b>			<b>308.349,88</b>		<b>306.307,46</b>	<b>7.558,89</b>

(\* ) Nota: Títulos de participação Banco Espirito Santo / 1990 ( 27 ) e Banco Pinto & Sotto Mayor / 1987 ( 250 ), foram reembolsados no ano de 2001.

12. Não existem bens no regime de locação financeira

14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.

17. Não existem dívidas em situação de mora

18. Não existem compromissos financeiros que não se inscrevam no Balanço

19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Moeda: EUROS

<b>RUBRICAS</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Redução</b>	<b>Saldo Final</b>
<i>Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc</i>				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	631.216,32	67.148,54		698.364,86
<i>Provisões para Cobrança Duvidosas</i>	39.812,72	32.628,49	32.983,15	39.458,06
<i>Provisões para Investimentos Financeiros</i>	7.935,07			7.935,07
<b>Total</b>	<b>681.458,10</b>	<b>99.777,03</b>	<b>32.983,15</b>	<b>748.251,98</b>

20. Evidenciação do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte

Moeda: EUROS

<b>Modalidades</b>	<b>Provisão Matemática Acumulada</b>	<b>Excedentes Técnicos</b>	<b>Valor Fundos Permanentes</b>
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Classe Familiar	698.364,86		698.364,86
<b>Total</b>	<b>700.858,85</b>	<b>4.987,98</b>	<b>705.846,83</b>

26. Não foram estabelecidos remunerações para os membros dos Corpos Sociais

## 27. Demonstração dos Resultados Financeiros

Moeda: EUROS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2001	2000		2001	2000
681-Juros suportados			781-Juros obtidos	27.651,59	17.858,77
683-Amortizações investimentos em imóveis			783-Rendimento de Imóveis	1.769,04	1.693,65
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participação de capital	435,90	564,98
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtido	29,74	79,72
688-Outros custos e perdas financeiros	35,11	43,55	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	42,50	17,40
<b>Resultados financeiros</b>	<b>29.893,66</b>	<b>20.170,97</b>	<b>Resultados financeiros</b>		
<b>Total</b>	<b>29.928,77</b>	<b>20.214,52</b>	<b>Total</b>	<b>29.928,77</b>	<b>20.214,52</b>

## 28. Evidenciarão dos rendimentos de imóveis

Moeda: EUROS

Rubricas	Saldo inicial	Despesas Conservação e Reparação	Saldo final
<b>Edifícios e Outras Construções</b>			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	31.274,63		31.274,63
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	27.433,88		27.433,88
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	16.959,13		16.959,13
<b>Total</b>	<b>75.667,64</b>		<b>75.667,64</b>

## 29. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Moeda: EUROS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2001	2000		2001	2000
691-Donativos	9,98		791-Restituição de Impostos	587,18	1.233,79
695-Multas e Outras Penalidades	1,21		794-Ganhos em Imobilizações	347,57	546,18
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	489,48		798-Outros Proveitos e ganhos extraordinárias		7.038,04
<b>Resultados extraordinárias</b>	<b>434,08</b>	<b>8.818,01</b>	<b>Resultados extraordinárias</b>		
<b>Total</b>	<b>934,75</b>	<b>8.818,01</b>	<b>Total</b>	<b>934,75</b>	<b>8.818,01</b>



# Caixa Económica Social



**M A P A S**

## **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

Senhores Associados:

De harmonia com as disposições aplicáveis – e como complemento ao já esboçado no espaço destinado à parte Mutualista – vimos apresentar, para apreciação, deliberação, o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.

### **Crédito Concedido:**

O saldo final teve um acréscimo de cerca de 7.000 contos (34.915,85 €), mas registou-se uma maior rotação, originando a elevação da rendibilidade.

### **Recursos Captados:**

Os recursos captados, exclusivamente por via dos depósitos (**À Ordem e a Prazo**) registaram uma redução de cerca de 26.300 contos (131.183,85 €), mas o facto não deve ser entendido como indicador da perda de confiança na solvabilidade da Caixa Económica Social. A Associação foi, desde sempre, a maior depositante. Como não podia deixar de ser, a Caixa Económica Social remunera todos os depositantes, embora tenha excesso de liquidez. Com o propósito fazer baixar os custos da Caixa Económica Social, a Previdência Familiar do Porto deliberou reduzir o montante dos seus depósitos, colocando os excedentes em outras Instituições de Crédito. Se a conjuntura se alterar, isto é, se a exploração da Caixa Económica Social requerer reforço de fundos, a Previdência Familiar do Porto coloca-os, de imediato, à sua disposição.

### **Resultados:**

O resultado apurado, cifrou-se em 2.260.058\$00 (11.273,12 €): escasso, inesperado, mas não desanimador.

É mister, pois, evidenciar os factores que contribuíram para tão baixo resultado. E é um, apenas: o reforço de provisões, no montante de 7.674.075\$00 (37.278,12 €), procedimento determinado pelo Banco de Portugal, aplicável, aliás, a todas as Instituições de Crédito, não se justificando – até porque não o desejamos – um tratamento excepcional para a Caixa Económica Social.

Trata-se, simplesmente, de constituir provisões para o Crédito e Juros vencidos, segundo taxas crescentes em função dos prazos. Por definição, considera-se vencido e em mora, todo o contrato que subsista, para além de um mês, com juros por cobrar. O Crédito em mora, no nosso caso, representa cerca de 80% do crédito total, média que baixa na época dos leilões.

Como a todo o crédito está associada uma garantia real, é remota a possibilidade de utilização da provisão, salvo na hipótese de se perder a garantia, por decisão judicial. Para o futuro, já constituídas a provisões, só haverá lugar a ligeiras correcções, com reduzido impacto nos resultados.

Uma observação final. Na Demonstração de Resultados não se registam custos com pessoal, os quais estão incluídos na conta “**Fornecimentos e Serviços de Terceiros**”, isto de acordo com as instruções do Banco de Portugal, com o fundamento da inexistência de vínculo laboral – existe, mas com a Previdência Familiar do Porto.

### **Proposta de Aplicação dos Resultados:**

Propõe-se que ao saldo apurado, 2.360.058\$00 (11.273,12 €), seja dada a seguinte aplicação:

- Fundos Disponíveis da Associação	226.005\$80	( 1.127,31 €)
- Reservas	<u>2.034.052\$20</u>	<u>(10.145,81 €)</u>
	<b><u>2.260.058\$00</u></b>	<b><u>(11.273,12 €)</u></b>

Porto, 18 de Abril de 2002

## Balço em 31 de Dezembro de 2001

Mapa n.º 1 - A

Moeda: EUROS

ACTIVO	2 0 0 1			Ano Anterior ( Líquido )	PASSIVO	2 0 0 1	ANO ANTERIOR ( Líquido )
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido				
1 Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal	23.721,85 €		23.721,85 €	49.056,65 €	1. Débitos para com Instituições de Crédito <i>a) à vista</i>		
2. Disponibilidades sobre Instituições de Crédito	55.418,69 €		55.418,69 €	100.824,20 €	<i>b) a prazo ou com prévios</i>		
3. Outros Créditos sobre Instituições de Crédito				49.879,79 €	2. Débitos para com clientes <i>a) depósitos de poupança</i>		
4. Créditos sobre clientes	532.967,97 €	49.271,42 €	483.696,55 €	494.020,38 €	<i>b) Outros débitos</i>		
5. Títulos					<i>ba) à vista</i>	66.439,95 €	123.114,34 €
6. Imobilizações Financeiras					<i>bb) a prazo ou com pré-avisos</i>	172.584,07 €	247.229,18 €
7. Imobilizações Incorpóreas					3. Outros Passivos	973,67 €	8.553,18 €
8. Imobilizações Corpóreas ( dos quais : Imóveis )	29.512,06 € ( )	24.524,08 €	4.987,98 € ( )	11.396,90 € ( )	4. Contas de regularização	1.230,73 €	877,91 €
9. Outros Activos	623,50 €		623,50 €	5.503,74 €	5. Provisões para riscos e encargos <i>a) Provisões para riscos gerais de crédito</i>	3.554,07 €	7.871,64 €
10. Contas de Regularização	41.804,80 €		41.804,80 €	33.940,28 €	6. Fundo para riscos bancários e gerais		
11. Prejuizos do Exercício					7. Capital	5.985,57 €	5.985,57 €
					8. Reservas	348.212,17 €	323.210,62 €
					9. Reservas de reavaliação		
					10. Resultados transitados		
					<b>11. Lucro do exercício</b>	11.273,12 €	27.779,49 €
<b>Total do Activo</b>	<b>684.048,86 €</b>	<b>73.795,50 €</b>	<b>610.253,36 €</b>	<b>744.621,94 €</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>610.253,36 €</b>	<b>744.621,94 €</b>

## Balço em 31 de Dezembro de 2001

Mapa nº 1

Moeda: ESCUDOS

ACTIVO	2 0 0 1			Ano Anterior ( Liquido )	PASSIVO	2 0 0 1	ANO ANTERIOR ( Liquido )
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Liquido				
1 Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal	4.755.803,00		4.755.803,00	9.834.976,00	1.Débitos para com Instituições de Crédito <i>a) à vista</i>		
2.Disponibilidades sobre Instituições de Crédito	11.110.448,90		11.110.448,90	20.213.437,00	<i>b) a prazo ou com prévios</i>		
3.Outros Créditos sobre Instituições de Crédito				10.000.000,00	2.Débitos para com clientes <i>a) depósitos de poupança</i>		
4.Créditos sobre clientes	106.850.484,20	9.878.033,00	96.972.451,20	99.042.194,20	<i>b) Outros débitos</i>		
5.Títulos					<i>ba) à vista</i>	13.320.014,10	24.682.209,50
6.Imobilizações Financeiras					<i>bb) a prazo ou com pré-avisos</i>	34.600.000,00	49.565.000,00
7.Imobilizações Incorpóreas					3.Outros Passivos	195.203,00	1.714.759,00
8.Imobilizações Corpóreas <i>( dos quais : Imóveis )</i>	5.916.636,80 (                    )	4.916.636,80 (                    )	1.000.000,00 (                    )	2.284.874,00 (                    )	4.Contas de regularização	246.740,00	176.005,00
9.Outros Activos	125.000,00		125.000,00	1.103.400,00	5.Provisões para riscos e encargos <i>a) Provisões para riscos gerais de crédito</i>	712.527,00	1.578.123,00
10.Contas de Regularização	8.381.110,50		8.381.110,50	6.804.415,40	6. Fundo para riscos bancários e gerais		
11.Prejuizos do Exercício					7.Capital	1.200.000,00	1.200.000,00
					8. Reservas	69.810.271,50	64.797.911,50
					9. Reservas de reavaliação		
					10.Resultados transitados		
					<b>11. Lucro do exercício</b>	<b>2.260.058,00</b>	<b>5.569.288,60</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>137.139.483,40</b>	<b>14.794.669,80</b>	<b>122.344.813,60</b>	<b>149.283.296,60</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>122.344.813,60</b>	<b>149.283.296,60</b>

## Demonstração de Resultados - 31 de Dezembro de 2001

Moeda: EUROS

DÉBITO	2001	2000	CRÉDITO	2001	2000
<b>CUSTOS</b>			<b>PROVEITOS</b>		
1.Juros e Custos Equiparados	13.759,16 €	12.215,55 €	1.Juros e Proveitos Equiparados	118.251,83 €	110.391,29 €
2.Comissões	50,17 €	37,71 €	(Dos quais: de Tit. Rend. Fixo)		
3.Prejuizos em Operações Financeiros			2.Rendimento de Títulos		
4.Gastos Gerais Administrativos	65.317,70 €	66.960,78 €	a) Rend.Acções, quotas e outros Rend. Variável		
a) - Custos com o pessoal		33.998,06 €	b) Rendimento de participações		
( Salários e vencimento )		27.099,69 €	c) Rendimento de partes capital empresas coligadas		
( Encargos Sociais )		6.898,37 €	3.Comissões	8.482,83 €	5.674,97 €
b) - Outros Gastos Administrativos	65.317,70 €	32.962,71 €	4.Lucros em Operações Financeiras		
5.Amortizações do exercício	7.401,03 €	7.129,99 €	5.Reposições e Anulações de Provisões	13.138,50 €	
6.Outros Custos de exploração	136,32 €	182,06 €	7.Outros Proveitos de exploração	200,56 €	77,20 €
7. Prov. P/crédito de cob.duvidosa e crédito			8.Resultados da Actividade Corrente	200,72 € (	)
vencido e p/ outros riscos	53.610,04 €	2.193,42 €	9.Ganhos Extraordinarios	11.995,96 €	953,12 €
10.Resultados da Act. Corrente		27.423,96 €			
11.Perdas Extraordinárias	522,12 €	555,69 €			
14.Outros Impostos		41,90 €			
<b>12.Lucro do Exercício</b>	11.273,12 €	27.779,49 €			
<b>Total</b>	<b>152.069,67 €</b>	<b>117.096,59 €</b>	<b>Total</b>	<b>152.069,67 €</b>	<b>117.096,59 €</b>

## Demonstração de Resultados - 31 de Dezembro de 2001

Nº 2

Moeda: Escudos

DÉBITO	2001	2000	CRÉDITO	2001	2000
<b>CUSTOS</b>			<b>PROVEITOS</b>		
1.Juros e Custos Equiparados	2.758.464,00	2.448.997,00	1.Juros e Proveitos Equiparados	23.707.363,00	22.131.466,60
2.Comissões	10.058,00	7.560,00	(Dos quais: de Tit. Rend. Fixo)		
3.Prejuizos em Operações Financeiros			2.Rendimento de Títulos		
4.Gastos Gerais Administrativos	13.095.024,00	13.424.431,00	a) Rend.Acções, quotas e outros Rend. Variável		
a) - Custos com o pessoal		6.816.000,00	b) Rendimento de participações		
( Salários e vencimento )		5.433.000,00	c) Rendimento de partes capital empresas coligadas		
( Encargos Sociais )		1.383.000,00	3.Comissões	1.700.655,00	1.137.730,00
b) - Outros Gastos Administrativos	13.095.024,00	6.608.431,00	4.Lucros em Operações Financeiras		
5.Amortizações do exercício	1.483.774,00	1.429.434,00	5.Reposições e Anulações de Provisões	2.634.032,00	
6.Outros Custos de exploração	27.330,00	36.500,00	7.Outros Proveitos de exploração	40.208,00	15.477,00
7. Prov. P/crédito de cob.duvidosa e crédito			8.Resultados da Actividade Corrente	( 40.240,00 )	(            )
vencido e p/ outros riscos	10.747.848,00	439.741,00	9.Ganhos Extraordinarios	2.404.974,00	191.084,00
10.Resultados da Act. Corrente		( 5.498.010,60 )			
11.Perdas Extraordinárias	104.676,00	111.406,00			
14.Outros Impostos		8.400,00			
<b>12.Lucro do Exercício</b>	<b>2.260.058,00</b>	<b>5.569.288,60</b>			
<b>Total</b>	<b>30.487.232,00</b>	<b>23.475.757,60</b>	<b>Total</b>	<b>30.487.232,00</b>	<b>23.475.757,60</b>

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Balanço e Contas do exercício de 2001, bem como sobre o Relatório da Direcção e subsequente aplicação do Resultado Líquido: “ **PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO e CAIXA ECONÓMICA SOCIAL** “.

Com a periodicidade prevista nos Estatutos, este Conselho procedeu ao exame da escrita de ambas as Instituições, verificando, nomeadamente, a regularidade dos documentos, registos e livros de escrituração, concluindo estarem a ser respeitados os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Relatório da Direcção evidencia, com clareza, a actividade desenvolvida, fornecendo elementos com vista a explicar os resultados apurados.

E, no que toca à Caixa Económica Social, compreende-se o modesto resultado, consequência de um anormal reforço das provisões para o crédito vencido.

A proposta da aplicação de resultados, por seu turno, obedece às disposições normativas.

Entendemos, pois, estar traduzida correctamente a situação patrimonial da Instituição em ambos os departamentos.

Propomos, conseqüentemente:

## ***Previdência Familiar do Porto***

Que aproveis o Balanço, as Contas e o Relatório da Direcção, bem como a sua proposta dos resultados apurados no exercício de 2001

## ***Caixa Económica Social***

Que aproveis, de igual modo, quer o Balanço e Contas, quer a aplicação dos resultados.

Porto, 22 de Abril de 2002

## **O CONSELHO FISCAL**

- Mário Camilo Ribeiro Santos Castro
- Afonso Maria Carvalho Cardoso
- Fernando Manuel Santos Ramalho